

## Maranhão tem 25 suspeitos de Mpox



## Opinião

### Manifesto público contra o charlatanismo na política

HESAÚ RÔMULO  
Cientista político



“A institucionalização do coach na política – sim, estou falando abertamente de Pablo Marçal – sinaliza para gente a quebra completa daquilo que o Bernard Manin chamava de democracia de público. É um pacto que se rompe, pois o coach despreza o jogo democrático. E aqui mora o um duplo problema. Primeiro: enfrentamos uma onda duríssima do avanço da extrema-direita, na Europa e também na América Latina e sabemos muito bem que esse movimento não conhece limites, além de se constituir de um autoritarismo genuíno e escancarado.

## ELEIÇÕES 2024

# Número de candidaturas individuais cai e coletivos crescem no Maranhão



Eduardo Gomes, especialista em Direito Eleitoral e membro da Comissão de Direito Eleitoral e Direito Municipal da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Maranhão (OAB/MA)

Especialista explica: "A partir de 2022 já foi possível usar no nome da coletividade e fazer uma referência ao nome do grupo que pode ir para urna. A candidatura coletiva é uma forma de atrair as pessoas para a política. A gente percebe que a cada dia há um desinteresse das pessoas pela política. A gente percebe que um mandato coletivo na política envolve seus cabos eleitorais e passa a ser um grupo que defende a mesma ideia, a mesma causa, ou levanta a mesma bandeira de um determinado segmento da sociedade", avaliou o advogado eleitoral Eduardo Gomes.



## "Dia D" para Sampaio na Série C

Ainda na lista dos quatro últimos colocados da Série C do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa tem neste sábado, às 17h, no Castelão, a última chance para permanecer na terceira divisão do futebol brasileiro. O Tricolor vai enfrentar o Confiança-SE que, por sua vez, apenas cumpre tabela, mas ainda almeja ficar entre os dez primeiros colocados, a fim de que no próximo ano faça maior quantidade de jogos da Terceirona em Aracaju.

## EXAME NACIONAL: Inep publica edital do Enem para privados de liberdade

## Volta às aulas: como lidar com a gripe dos pequenos



As férias escolares acabaram e os pequenos estão de volta nas salas de aula – mas o tempo mais seco, os dias frios e as gripes e resfriados continuam por aí! Durante o inverno, é comum que as crianças sejam mais afetadas pelos sintomas da gripe e resfriado por não possuírem um sistema imunológico completamente formado, principalmente quando expostas a um ambiente fechado.

## Maranhão vai receber 149 novos profissionais do Mais Médicos



Conteúdo em nossa plataforma digital: [oimparcial.com.br](http://oimparcial.com.br)

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
[bastidores@oimparcial.com.br](mailto:bastidores@oimparcial.com.br)



## Disputa eleitoral deste ano embaralha São Luís

Faltando 45 dias para as eleições municipais, a disputa da prefeitura de São Luís, principal município do Maranhão, é travada num cenário totalmente diferente de quatro anos atrás, com todos mascarados contra a Covid-19 – sem corpo a corpo, sem comícios e com as redes sociais ocupando o principal espaço na campanha. O prefeito Eduardo Braide (PSD) era deputado federal do Podemos e não recebeu o apoio do antecessor Edivaldo Holanda Júnior, que ficou equidistante do pleito. Braide tinha como principal adversário o então deputado estadual Duarte Jr, no Partido Republicanos e hoje deputado federal do PSB.



## Manifesto público contra o charlatanismo na política

HESAÚ RÔMULO

É cientista político. Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília e professor de Teoria Política na Universidade Federal do Norte do Tocantins.



resolveram entrar na competição política; como se não bastassem as figuras nefastas já conhecidas pelo eleitor. Bom, é isto, em dois mil e vinte e quatro temos mais um cavaleiro do apocalipse na campanha eleitoral: o candidato filho e avô de político, depois daquele que nunca trabalhou na vida, depois do Tiririca, depois do pastor, depois do soldado, do cabo, do tenente, agora estamos diante do candidato coach.

Ele se filiou a uma legenda de última hora, ele não respeita regras de civilidade, ele trata a política de maneira muito mais cruel que os candidatos do centrão. Além de encarar a disputa como um balcão de negócios, ele trata os eleitores como indignos, como subalternos, como limitados intelectualmente porque apenas ele, o coach, é quem decifrou as regras da sociedade, do mercado, do universo e mais recentemente, de como gerenciar o executivo municipal.

Há um ponto pacífico na Ciência Política e eu afirmo para os meus alunos com alguma frequência: políticos vão trazer bens e serviços para o eleitor em troca de voto. De alguma forma esta equação simples, justa e funcional foi tratada ao longo do tempo como pejorativa. Mas não é. Na democracia, o período eleitoral é o momento de avaliar o que aquele gestor/candidato fez e o que aquele grupo/projeto político entregou em termos de bens e serviços públicos.

A institucionalização do coach na política – sim, estou falando abertamente de Pablo Marçal – sinaliza para gente a quebra completa daquilo que o Bernard Manin chamava de democracia de público. É um pacto que se

rompe, pois o coach despreza o jogo democrático. E aqui mora o um duplo problema.

Primeiro: enfrentamos uma onda duríssima do avanço da extrema-direita, na Europa e também na América Latina e sabemos muito bem que esse movimento não conhece limites, além de se constituir de um autoritarismo genuíno e escancarado.

Segundo: as elites políticas e jurídicas do país são coniventes com a entrada deste tipo charlatão na disputa. Em inúmeros casos, incentivam tal prática. O recrutamento partidário de apresentadores de TV, animadores de torcida, influenciadores digitais, humoristas de péssima qualidade, ex-jogadores de futebol, e agora por último o coach, demonstra um amplo desprezo pelo mínimo democrático.

A existência de uma candidatura como a de Pablo Marçal é uma derrota coletiva para a sociedade. Porque estimula que tantos outros se autorizem a debochar do processo eleitoral como um todo, porque enxergam a disputa política como uma gincana da pior qualidade. Trata-se de um discurso sem conteúdo, apenas exploração exacerbada de imagens e malabarismos com palavras de efeito.

O combate a esse tipo de mentalidade deve acontecer não só por parte das instituições, mas no nosso cotidiano. Precisamos combater o charlatanismo na política e sim, isso inclui o seu tio que agora é coach de cripto moedas ou coach de investimento, a sua prima que alugou um estúdio de podcast e dá dicas de inteligência emocional, e por aí vai. Você, já deu unfollow em algum coach hoje?

## Captação ilícita de votos

FLÁVIO BRAGA

Professor e especialista em Direito Eleitoral

O artigo 41-A da Lei das Eleições preceitua que constitui captação ilícita de sufrágio o candidato doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor, com o fim de obter-lhe o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou cargo público, desde o pedido de registro da candidatura até o dia da eleição.

O ato de ameaçar ou constranger alguém (servidor público, por exemplo) para que vote em determinado candidato também é considerado uma modalidade de captação ilegal de sufrágio.

Doutrinariamente, captação ilícita de sufrágio é a expressão jurídica que designa o fenômeno da compra de votos. Essa ilicitude também é conheci-

da como corrupção eleitoral cível. Para a sua configuração basta o aliciamento de um único voto, visto que o bem jurídico tutelado é a liberdade de escolha do eleitor.

As sanções previstas na Lei das Eleições são a multa e a cassação do registro ou do diploma. Com o advento da Lei da Ficha Limpa, a condenação por compra de votos passou a acarretar a sanção de inelegibilidade pelo prazo de oito anos, a contar da data da eleição em que se verificou o ato ilícito.

Para a caracterização da conduta ilícita não é necessário que a compra de votos tenha sido praticada diretamente pelo candidato. A cooptação de eleitores pode ser realizada por terceiros, como cabos eleitorais, apoiadores, correligionários etc. É suficiente que o candidato tenha consentido ou haja participado de alguma etapa

da infração eleitoral. Também é desnecessário o pedido explícito de votos, bastando a evidência do dolo, consistente no especial fim de agir (suborno de eleitores).

Para a configuração da captação ilegal de votos não é necessária a aferição da sua potencialidade ou gravidade para desequilibrar o certame eleitoral, porque a sua proibição tem o escopo de proteger a vontade individual do eleitor e não a normalidade geral do pleito.

De acordo com a jurisprudência pacífica do TSE, a distribuição moderada de combustível para viabilizar participação de apoiadores em atividades lícitas de campanha (como caixas e comícios) não caracteriza compra de votos. Todavia, essa despesa deve ser devidamente contabilizada na prestação de contas da campanha eleitoral.

## Emissões seriam piores sem avanços do setor elétrico

ARTHUR SOUSA

Conselheiro do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema), membro da Mobilização Empresarial pela Inovação da CNI e conselheiro de empresas

O setor elétrico brasileiro pode ter muitos problemas, mas, entre eles, não está a sua evolução nos últimos anos, tanto em relação ao crescimento da capacidade de geração instalada quanto aos avanços de fontes renováveis para abastecimento do Sistema Interligado Nacional (SIN). Nesse sentido, o país tem dado ao mundo uma contribuição importante para o modelo de geração sustentável, o que, por outro lado, também tem garantido ao Brasil autoridade para debater esses temas em âmbito internacional.

Há dados e números de todos os tipos, mas nenhum será capaz de negar que o Brasil incorporou a ideia de sustentabilidade energética em seu planejamento. Entretanto, entre esses desafios, neste momento, está um que preocupa: atribuir às fontes renováveis, entre as quais, a geração distribuída, todos os males do setor elétrico, deixando de lado a sua importância na agenda de descarbonização do planeta.

Iniciemos pelo óbvio. O Brasil está forjando um modelo de expansão do setor elétrico, necessário para o crescimento do país, que propicia benefícios extraordinários na redução das emissões de gases de efeito estufa e poderá ser apresentado nos encontros globais que o país está prestes a receber, como a reunião do G20, no Rio de Janeiro, em novembro do próximo ano, e na COP30, no fim de 2025, em Belém (PA).

No ano passado, segundo dados do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o setor elétrico nacional reduziu suas emissões em relação aos anos anteriores. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), as fontes renováveis (eólica e solar) e as hidrelétricas foram responsáveis por quase 90% dos 75,6 mil MW médios injetados no sistema em 2023.

Antes de falar de riscos sistêmicos sobre o setor ou de subsídios excessivos, é preciso compreender que o país estaria, em termos de emissões, em situação muito menos favorável se o setor elétrico estivesse emitindo CO<sub>2</sub>, como ocorre hoje no sistema de transporte público e de cargas e nos desmatamentos, este, o maior dos problemas.

Há um tema adicional que deve ser considerado nessa discussão. Companhias mundo afora, todas inseridas dentro da lógica do capitalismo, estão preocupadíssimas com a situação climática. Lá, como cá, estão desenvolvendo programas robustos de controle das emissões, promovendo diversas frentes para mudar suas matrizes de suprimento de energia.

Isso não ocorre por acaso. O setor elétrico brasileiro não é responsável pela posição de sexto maior emissor de gases do efeito estufa (GEE) do planeta, com 2,3 bilhões de toneladas de emissões, conforme dados de 2022 coletados pelo Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Seeg), elaborado pelo Observatório do Clima. Não é exagero afirmar que o Brasil só está nessa posição em razão dos benefícios ambientais produzidos por décadas de desenvolvimento dos projetos de geração de energia. Sem isso, o Brasil estaria, isso sim, liderando o triste ranking dos poluidores do mundo.

Se há ajustes necessários para a convivência entre as fontes renováveis e as fontes mais tradicionais, que os façamos. Entretanto, não podemos destruir um arranjo institucional construído pelo país com grande esforço para contemplar visões retrógradas que enxergam apenas o balanço energético do próximo mês, e não uma visão mais estrutural que se alinha ao espírito de preservação global, sobre o qual o Brasil tem papel central e está exercendo com liderança.

É fato. Nossas emissões de GEE seriam muito piores se não tivéssemos o atual modelo de geração de energia elétrica. A nossa posição como emissor global nada tem a ver com o setor elétrico, mas, sim, com as políticas de governos descompromissados com a preservação dos nossos biomas e de um sistema de transporte e logística sustentado no diesel fóssil. Devemos preservar o modelo que criamos no setor elétrico renovável — talvez, ajustá-lo para mecanismos mais novos —, mas não promover sua destruição em razão de ele ter se tornado exitoso demais diante das fontes concorrentes. Não há lógica nisso.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Diretor Executivo  
celiosergio@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

ELEIÇÕES 2024

# Número de candidaturas cai em quatro anos

Segunda levantamento de O Imparcial junto ao portal do Tribunal Superior Eleitoral, existem 514 pedidos de registros de candidatura para vereador. Desde universo 35 coletivos registraram pedido

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) apenas começou a julgar as candidaturas apresentadas para as eleições deste ano, mas alguns dados já são percebidos e chamam atenção. É caso da quantidade de coletivos, que cresceu bastante em relação ao pleito de 2020, tendência que pode levar ao aumento de mandatos compartilhados.

Segundo levantamento feito por O Imparcial junto ao portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), existem 514 pedidos de registros de candidatura para vereador (até o fechamento desta matéria, apenas 20 haviam sido julgadas). Isso representa a disputa de 16 candidaturas para cada vaga na Câmara Municipal de São Luís. O número é menor na comparação com as eleições de 2020, quando 950 candidaturas foram lançadas. Nos últimos pleitos, a quantidade de candidaturas tem oscilado bastante.

Dois motivos podem explicar a baixa no número de candidaturas a vere-

ador em São Luís. O primeiro é justamente a não-repetição de candidaturas lançadas no pleito anterior. Nossa reportagem verificou que muitos candidatos que não obtiveram sucesso em uma eleição, só retornaram como candidato ou candidata oito anos depois, não lançando seu nome em pleitos seguidos.

Outro ponto que pode ter influenciado em um número menor de candidaturas é o aumento de coletivos. Nas eleições de 2020, apenas dois grupos de candidaturas coletivas foram registrados. Para este ano, 35 coletivos estão com pedidos de registros de candidatura (veja relação abaixo). Isso representa um aumento de 1750% em relação às eleições municipais passadas, o que aumenta a possibilidade de se ter mais mandatos coletivos em São Luís a partir de 1º de janeiro de 2025. Os partidos que mais apresentaram candidaturas coletivas foram o MDB e o PP (quatro cada), seguido pelo PSDB e PT (três cada); DC, Novo, PDT, PL, PMB, PV, PSOL e União

Brasil (duas). PC do B, Podemos, PRD, PSTU e Republicanos tem um coletivo cada.

## Lideranças religiosas e professores

No sentido contrário, caiu o número de candidaturas de lideranças religiosas cristãs evangélico-protestantes. Em 2020, cinco missionários (as), 11 pastores (as), um bispo e uma bispa concorreram às eleições, num total de 18 candidaturas. Para este ano, o sistema da Justiça Eleitoral recebeu três pedidos de registros de candidatura: dois pastores e uma pastora. Isso não significa que, automaticamente, tenha caído o número de pessoas que se autodenominam evangélico-protestantes. Houve queda também no número de candidatos que se identificam como representantes da educação. Em 2020, 43 candidatos usaram o prenome eleitoral "Professor" ou "Professora". Nesta eleição, serão 22 – caso todas os pedidos sejam acatados.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Disputa eleitoral deste ano embaralha São Luís

Faltando 45 dias para as eleições municipais, a disputa da prefeitura de São Luís, principal município do Maranhão, é travada num cenário totalmente diferente de quatro anos atrás, com todos mascarados contra a Covid19 – sem corpo a corpo, sem comícios e com as redes sociais ocupando o principal espaço na campanha. O prefeito Eduardo Braide (PSD) era deputado federal do Podemos e não recebeu o apoio do antecessor Edivaldo Holanda Júnior, que ficou equidistante do pleito. Braide tinha como principal adversário o então deputado estadual Duarte Jr, no Partido Republicanos e hoje deputado federal do PSB.

No primeiro turno, o governador Flávio Dino, ainda no PCdoB, ficou fora da campanha eleitoral, embora apoiando aqui e acolá os candidatos de seu grupo que juntava 16 partidos que iam da esquerda "comunista" à direita bolsonarista. Dino estava de luto pela morte do pai, o escritor e acadêmico da AML Sálvio Dino, uma das 10 mil vítimas fatais da Covid até agosto de 2020. Por coincidência, neste sábado, 24 faz quatro anos daquela perda familiar do então governador, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal e fora da militância política, em razão das regras regimentais para o cargo máximo do Poder Judiciário brasileiro.

O vice-governador de então Carlos Brandão estava no Republicanos e só em 2021 retornou ao PSDB, como presidente regional. Teve participação direta na campanha municipal do interior, já sustentando a bandeira do municipalismo. Em agosto de 2020, Carlos Braide aparecia com 43% na pesquisa do Ibope, contra 14% de Duarte Júnior, que acabou vencendo-o no segundo turno, numa campanha acirradíssima. Hoje, os dois voltaram à dianteira do pelotão de oito candidatos que concorrem ao mesmo cargo principal no Palácio La Ravardiére. A diferença é que o governador Carlos Brandão (PSB) está arregaçando as mangas por Duarte, que aparece nas pesquisas com menos da metade da posição de Braide.

Em 2020, Flávio Dino e o presidente Jair Bolsonaro estavam no auge das divergências, com trocas de farpas e ironias entre os dois mandatários. Agora, Dino só tenta manter o legado político que construiu, mas sem interferir na campanha. Carlos Brandão é governador e atua para lastrear seu próprio espaço, esperando eleger em torno de 150 prefeitos dos partidos da base aliada, segundo projeção do secretário da Casa Civil, Sebastião Madeira. E Jair Bolsonaro, filiado ao PL como ex-presidente, mas com forte influência na extrema direita. No Maranhão seu partido não sinaliza eleger nenhum prefeito nos grandes municípios.

Ademais, são visíveis as congruências políticas na campanha eleitoral de São Luís. A senadora Eliziane Gama, do PSD e ligada a Flávio Dino, declarou apoio ao candidato Duarte Jr, do PSB e a não Braide, de seu partido. Jair Bolsonaro, segundo informações das redes, deve vir a São Luís apoiar o candidato Yglésio Moises (PRTB), porque o PL, comandando pelo deputado Josimar do Maranhãozinho está na coligação de Duarte, articulada por Brandão, que junta no mesmo palanque a federação PT-PCdoB-PV. O PL de Bolsonaro também está nessa mistura que segue as adaptações locais, cuja regra é exatamente não se encaixar no espectro ideológico que divide o país entre Bolsonarismo e Lulismo.

Se Bolsonaro vir a São Luís pedir voto para Yglésio corre o risco de se dar mal. Ele aparece na última pesquisa Datailha, nesta semana, com 0,5% das intenções de voto. Será que o "mito" vem socorrer um candidato tão distante nas pesquisas, apenas por ser neobolsonarista? Também ninguém sabe se o presidente Luiz Inácio Lula subirá no palanque de Duarte Júnior por ter a vice Isabelle Passinho, filiada ao PT. Não é o que parece. Afinal, o governador Carlos Brandão acaba de exonerar o vice-governador petista Felipe Camarão, da Secretaria de Educação, onde estava desde 2016. Os dois não estão rompidos, mas o ato não deixa de abalar as estruturas do projeto de Camarão ser candidato a governador em 2026, de mãos dadas com Brandão, concorrendo ao Senado, assim como aconteceu em 2022 entre ele e Flávio Dino.

## Candidaturas coletivas uma tendência crescente

### Mais homens. Solteiros e casados equilibrados

Do total de candidaturas inscritas, 66% são de pessoas do sexo masculino e 34% do sexo feminino. Os solteiros representam 47%, enquanto que casados totalizam 43%. O maior número de candidatos está na faixa entre 40 e 44 anos, seguido por 50 a 54 anos e 45 a 49 anos.

Mais da metade dos candidatos tem curso superior completo (51,36%), assim como os que se declaram de cor parda (54,67%). Os identificados como quilombolas são 3%. Na identidade de gênero, 72% são cis e 28% trans. Dos 280 candidatos que optaram por divulgar sua orientação sexual, 269 (96,07%) informaram ser heterossexual e 1,43%, homossexual. Veja a lista de coletivos em nossa plataforma digital: [www.oimparcial.com.br](http://www.oimparcial.com.br)

### NÚMERO DE CANDIDATURAS A VEREANCIA NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

2008 – 509  
2012 – 739  
2016 – 669  
2020 – 943  
2024 – 514

### CANDIDATURAS COLETIVAS A VEREANCIA EM 2024 POR PARTIDO

MDB – 4; PV – 2; PP – 4; PSOL – 2; PSDB – 3; UNIÃO – 2; PT – 3; PC do B – 1; DC – 2  
PODE – 1.  
NOVO – 2  
PRD – 1  
PDT – 2  
PSTU – 1  
PL – 2  
REPUBLICANOS – 1  
PMB – 2

### Uma análise do crescimento de candidaturas coletivas

Segundo, Eduardo Gomes, que atua no direito público, especialista em Direito Eleitoral e membro da Comissão de Direito Eleitoral e Direito Municipal da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Maranhão (OAB/MA), analisou o crescimento das candidaturas coletivas nos últimos pleitos. "A gente parte da premissa democraticamente falando que todos os mandatos por si só já são coletivos, sobretudo os mandatos legislativos que você percebe que os vereadores, os deputados fazem uma campanha muito corpo a corpo, diferente de uma majoritária que as vezes é por ideais ou por posicionamento. Não é uma inovação os mandatos coletivos. O primeiro registro é de 1994. As eleições de 1994 e 1998 tiveram dois registros de mandatos coletivos. E já agora nas eleições de 2000 tivemos mais de 200 registros mandatos coletivos no Brasil. E esse é um fatos comum nas eleições municipais", destacou o especialista.

Eduardo Gomes, ressaltou que aqui no Maranhão, nas eleições de 2022 para os cargos de deputado estadual e federal foram registradas 19 candidaturas coletivas: 12 estadual e 7 federal. E nenhuma delas conseguiu a eleição. E que nas eleições de 2020, em São Luís, uma candidatura coletiva foi eleita. "Juridicamente ainda não há uma regulamentação no Brasil. É importante lembrar, que embora seja uma candidatura coletiva, apenas um é registrado perante a Justiça Eleitoral. A partir de 2022 já foi possível usar no nome da coletividade e fazer uma referência ao nome do grupo que pode ir para urna. A candidatura coletiva

é uma forma de atrair as pessoas para a política. A gente percebe que a cada dia há um desinteresse das pessoas pela política. A gente percebe que um mandato coletivo na política envolve seus cabos eleitorais e passa a ser um grupo que defende a mesma ideia, a mesma causa, ou levanta a mesma bandeira de um determinado segmento da sociedade", avaliou o advogado.

Sobre os riscos de uma candidatura coletiva, Eduardo Gomes, explicou que o primeiro a ser levado em conta é aquele titular não honrar o seu compromisso firmado perante o seu grupo. "Vamos supor que um determinado eleitor vai votar por conta de uma das pessoas que está no grupo. Ela vai acreditar nessa pessoa, embora ela não seja a titular que vai sentar na cadeira. Então o primeiro perigo também é para o eleitor ao votar no grupo coletivo é não conhecer todos os membros do coletivo, e a pessoa que vai assumir a titularidade do cargo não honrar os compromissos assumidos no momento daquele pacto, do contrato ou que fizeram. A gente fala contratos porque geralmente as candidaturas coletivas formulam um documento interno, o conhecido contrato de gaveta para que aquelas ideias sejam defendida ao longo do mandato", ressaltou o especialista.

Eduardo Gomes também destacou que corre também perigo que assume a titularidade do mandato, pois ele será responsabilizado pelas opiniões e decisões ao longo do exercício do mandato. Outras pessoas do coletivo não serão responsabilizadas a não ser aquele que seja o titular. "Então existe o perigo para quem está votando e para quem está exercendo a função", avaliou o advogado que finalizou.



PAÇO DO LUMIAR

# Homem estupra a irmã e ainda filmou o crime

O investigado chegou a registrar as cenas de abuso sexual praticadas e ainda armazenou mais de 400 arquivos com cenas de sexo explícito envolvendo a vítima

Cinco anos após de ter estuprado a irmã de apenas 9 anos de idade, o investigado pelo crime foi preso pela Polícia Federal nessa sexta-feira (23), em um condomínio na cidade de Paço do Lumiar, na região metropolitana de São Luís.

Segundo as apurações policiais, o investigado chegou a registrar as cenas de abuso sexual praticadas e ainda armazenou mais de 400 arquivos com cenas de sexo explícito envolvendo a vítima, que era irmã dele, que na época do crime ainda era uma criança.

O homem foi preso em cumprimento a mandados de busca e apreensão, quebra de sigilo telemático e prisão preventiva. A vítima agora está com 14 anos de idade.

A Polícia Federal informou que o homem responde pela prática dos crimes de Estupro de vulnerável (art. 217-A CP), Produção e Armazenamento de cenas de sexo explícito ou pornográfica envolvendo crian-



SEGUNDO A POLÍCIA FEDERAL, O SUSPEITO REGISTROU AS CENAS DE ABUSO SEXUAL

ça/adolescente, tipificados, respectivamente, nos artigos 240 e 241-B ambos da Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), cujas penas máximas somadas podem chegar a 27 anos de reclusão e multa.

Além disso, foi lavrado auto de prisão em flagrante em face do investiga-

do por ter sido encontrada vasta quantidade de material com cenas de sexo explícito e/ou pornográfica envolvendo criança/adolescente em seu aparelho celular, o qual será submetido a exame pericial posterior para melhor esclarecimento dos fatos criminosos investigados.

FIM DAS CHUVAS

## A melhor época para obras e reformas



O mês de agosto é a melhor época do ano para quem quiser investir em obras ou reformas residenciais, evitando o final de ano que é uma época mais corrida e também mais cara por conta da grande demanda.

O período é considerado estratégico por vários motivos: Com o término da temporada de chuvas e uma maior disponibilidade de mão de obra, acaba sendo mais tranquilo reformar ou construir. E ainda há vantagem de garantir descontos únicos com o evento anual do Grupo Potiguar que já entrou no calendário permanente do home center.

Estamos falando do Feirão Gigante Potiguar que acontece até o dia 25 de agosto em todas as lojas Potiguar de São Luís, Bacabal, Santa Inês e Imperatriz, com mais de 600 produtos em oferta, de todos os setores do amplo mix da Potiguar. E além dos grandes descontos, a compra ainda pode ser parcelada em até 10 vezes sem juros nos cartões de crédito.

Segundo especialistas, iniciar projetos de reforma neste momento permite um planejamento mais eficiente e a possibilidade de desfrutar de melhores preços e garantir uma grande economia ao final da obra.

O Feirão Gigante Potiguar é um evento que já se consolidou e que oferece uma variedade de produtos essenciais para construção, acabamento e itens para decoração. Trata-se de um evento que não apenas impulsiona as vendas no varejo local, mas também beneficia o setor de serviços. Pedreiros, pintores e outros profissionais do ramo experimentam um aumento na demanda, gerando um ciclo positivo para a economia local.

“Essa é a melhor época para reformar. Além das condições climáticas favoráveis, o Feirão facilita muito nosso trabalho. Conseguimos adquirir materiais de qualidade por preços mais baixos, o que é bom para nós e para os clientes”, comenta Ana Beatriz França, engenheira civil que trabalha na região de Imperatriz.

*Conseguimos adquirir materiais de qualidade por preços mais baixos, o que é bom para nós e para os clientes*

Vale lembrar que, além das lojas físicas, os clientes também podem aproveitar as ofertas do Feirão Gigante nas compras sem sair de casa, via whatsapp. Com atendimento exclusivo, rápido e fácil. Para os clientes de São Luís e Santa Inês o número é o (98) 21089999 e para os clientes de Bacabal e Imperatriz o número é o (98) 3221 7000.

VOLTA ÀS AULAS

## Como cuidar dos pequenos com gripe?



As férias escolares acabaram e os pequenos estão de volta nas salas de aula – mas o tempo mais seco, os dias frios e as gripes e resfriados continuam por aí!

Durante o inverno, é comum que as crianças sejam mais afetadas pelos sintomas da gripe e resfriado por não possuírem um sistema imunológico completamente formado, principalmente quando expostas a um ambiente fechado. O vírus da influenza pode proliferar-se mais rapidamente dentro da sala de aula, por exemplo, e, assim, uma criança vai contaminando a outra.

Pensando nisso separamos algumas dicas de como cuidar da saúde dos pequenos na volta às aulas!

**Cuidados no início dos sintomas é a chave**

Durante a fase da suspeita da doen-

ça, é comum a aparição dos primeiros sintomas: você percebe seu pequeno falando mais anasalado, a presença de espirros e tosses e, em alguns casos, até mesmo a febre, já partindo para a fase de agravamento de uma gripe.

É importante tratar esses sintomas – seja por meio de antigripais, anti-alérgicos ou sprays nasais – pois, quando agravados e não cuidados corretamente, eles podem evoluir para um quadro mais sério, como as pneumonias, que agem de maneira mais agressiva.

**É gripe! Como cuidar?**

Com o agravamento dos sintomas e o aparecimento de novos, como as dores no corpo e a congestão nasal, é importante realizar uma visita a um médico ou pediatra de confiança para entender a gravidade da doença.

Além do tratamento com antigripais e xaropes descongestionantes infantis, é importante manter as crianças bem hidratadas diante do tempo seco e bem agasalhadas nos dias mais frios. Os pequenos também podem ser orientados pelos pais com dicas e boas práticas de higiene enquanto no ambiente da escola, como:

- Lavar as mãos com água e sabão;
- Não compartilhar talheres, alimentos e outros itens com os coleguinhas, quando apresentar sintomas gripais;
- Evitar tocas os olhos, boca e nariz após pegar em alguma superfície;
- Cobrir a boca e nariz com lenço antes de tossir e espirrar.

Além de todo desconforto provocado pelos sintomas das gripes e resfriados, as crianças também estão em um momento de diversão na escola e isolá-las torna-se uma tarefa mais complicada.

## MPOX

# 1 caso confirmado e 25 suspeitos no estado

O estado do Maranhão registrou apenas 1 caso da doença neste ano, sendo que 25 casos são suspeitos. No Brasil não há registro da nova variante da Mpx

PATRICIA CUNHA

No último dia 14, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Mpx como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). O alerta é feito para criar uma resposta internacional coordenada e colaborativa para lidar com a doença e não significa que necessariamente ocorrerá uma nova pandemia. O alerta faz menção a uma nova variante que não possui casos confirmados no Brasil.

Em 2024, foram notificados 709 casos confirmados ou prováveis da doença, no Brasil, sendo 85% do sexo masculino e 42,2% são pessoas que vivem com HIV/Aids. O número é bem menor quando comparado aos mais de 10 mil casos notificados em 2022, durante o pico da doença no país.

A preocupação dos órgãos de saúde é com a rápida propagação da nova variante da doença, a Cepa 1b, encon-

trada no continente africano e mais concentrada na República Democrática do Congo (RDC). Segundo o último relatório do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC), o país registrou mais de 14 mil casos. Até o momento, segundo o Ministério da Saúde, não há registro de casos da nova variante no Brasil.

## 1 caso confirmado

No Maranhão, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, houve notificação de 25 casos suspeitos, mas apenas um registro de Mpx confirmado, em 2024, e não há mortes ocasionadas pela doença. As ocorrências suspeitas foram notificadas nas cidades de São Luís, Imperatriz, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Timon.

“A OMS declarou que a Mpx voltou a ser uma emergência internacional. Quero ressaltar a todos os maranhenses que a SES já desenvolve ações de prevenção e monitoramento da doença junto aos municípios, e acrescentar que vamos intensificar a vigilância

quanto ao cenário epidemiológico da doença no estado. Além disso, seguimos atentos às orientações do Ministério da Saúde. No Maranhão, temos apenas um caso confirmado da Mpx em 2024”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes.



## Saiba tudo sobre a Mpx e como se prevenir

A SES informou que apoia os 217 municípios maranhenses, com ações relevantes e contínuas de promoção e prevenção às ISTs (mplex), como a distribuição de preservativos femininos e masculinos; orientação sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da Mpx; capacitações e oficinas sobre a temática. A pasta ainda realiza distribuição da vacina, para grupos específicos (pessoas vivendo com HIV/Aids com alguns critérios (PVHA), profissionais de laboratório que trabalham diretamente com orthopoxvírus [a família do vírus da monkeypox] e pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas), conforme orientação do Ministério da Saúde.

sora da Facimp Wyden, explica que o Mpx se diferencia de outros vírus de DNA por se replicar no citoplasma das células, ao invés do núcleo, o que lhe confere uma certa resistência. Segundo ela, “o envelope lipídico que envolve o vírus aumenta sua robustez, permitindo que ele sobreviva fora do corpo por mais tempo”.

### Transmissão

A transmissão desse vírus ocorre principalmente pelo contato direto com a pele lesionada ou com fluidos corporais de uma pessoa infectada. Embora não seja considerada uma infecção sexualmente transmissível, o contato íntimo também pode ser uma via de contaminação. Larissa ressalta que “evitar contato com pessoas infectadas e manter hábitos de higiene são medidas essenciais de prevenção”.

Qualquer pessoa que tenha contato próximo com alguém infectado corre risco de contrair a doença, mas há grupos mais vulneráveis. Larissa alerta que “recém-nascidos, crianças, indivíduos imunocomprometidos e gestantes podem apresentar sintomas mais graves, além de um maior risco de morte.” Profissionais de saúde, devido ao contato constante com pacientes, também estão mais expostos ao vírus.

### Sintomas

Os sintomas da infecção incluem febre, dor de cabeça intensa, dores musculares, inchaço nos gânglios linfáticos e erupções cutâneas que podem evoluir para lesões com crostas. Essas lesões geralmente aparecem no rosto, nas palmas das mãos, nas plantas dos pés e em outras áreas, como a

boca, genitais e olhos.

Na maioria dos casos, os sintomas desaparecem sem a necessidade de um tratamento específico. No entanto, Larissa destaca a importância do cuidado com as erupções na pele e do uso de medicamentos para aliviar os sintomas quando necessário. Para casos graves, pode ser utilizada a imunoglobulina vaccinia (VIG) e o antiviral tecovirimat, aprovado para o tratamento da doença.

### Prevenção



Existe uma vacina contra o vírus Mpx, mas a biomédica esclarece que “a disponibilidade é limitada devido à complexidade de produção, e por isso, neste momento, a vacina não é a principal estratégia de controle da doença”. Recentemente, a Organização Mundial da Saúde incluiu a vacina na lista de uso emergencial, o que pode facilitar o acesso ao imunizante em todo o mundo.

Apesar da complexidade do vírus, as medidas preventivas permanecem simples e eficazes: evitar contato com pessoas infectadas, higienizar as mãos com frequência e não compartilhar objetos pessoais.

## EXAME NACIONAL

## Inep publica edital do Enem para privados de liberdade

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou esta semana o edital do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que incluía privação de liberdade (Enem PPL) 2024. As provas serão aplicadas em 10 e 12 de dezembro.



Em nota, o Inep destacou que os órgãos de administração prisional e socioeducativa interessados em aplicar o exame devem efetuar a adesão, além de indicar as unidades para aplicação das provas e o responsável pedagógico. O prazo para essa etapa vai de 30 de setembro a 18 de outubro. “No caso da adesão, o documento deve ser enviado para o e-mail [aplicacao.ppl@inep.gov.br](mailto:aplicacao.ppl@inep.gov.br), com o assunto da mensagem Adesão Enem PPL 2024”, detalhou o instituto. Já as indicações das unidades de aplicação e dos responsáveis pedagógicos devem ser feitas por meio do Sistema PPL.

*No caso da adesão, o documento deve ser enviado para o e-mail [aplicacao.ppl@inep.gov.br](mailto:aplicacao.ppl@inep.gov.br), com o assunto da mensagem Adesão Enem PPL 2024*

Ainda de acordo com o Inep, as provas do Enem PPL têm o mesmo nível de dificuldade do Enem regular. “A única diferença está na aplicação, que ocorre dentro de unidades prisionais e socioeducativas indicadas pelas unidades da Federação”, informou. “É incumbência dos responsáveis pedagógicos inscrever os participantes, entre 7 e 25 de outubro”.

### Entenda

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil.

As notas do exame podem ser usadas para acessar o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Programa Universidade para Todos (ProUni) e também são aceitas em instituições de educação superior portuguesas que têm acordo com o Inep.

Participantes do Enem podem pleitear ainda financiamento estudantil em programas do governo, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Qualquer pessoa que já concluiu o ensino médio ou está concluindo a etapa pode fazer o Enem para acesso à educação superior. Quem ainda não concluiu pode participar como treineiro – os resultados, nesse caso, servem somente para autoavaliação de conhecimentos.



### A doença

Antes variola dos macacos, hoje a doença recebe o nome de Mpx, um tipo de vírus de DNA dos maiores e mais resistentes que existem e vem chamando a atenção por suas características e capacidade de sobrevivência fora do corpo humano, o que explica o número de infectados no mundo todo.

A biomédica Larissa Simielli, profes-

TUDO OU NADA!

# "Dia D" para vida do Sampaio na Série C

Para atingir seu objetivo o representante maranhense não depende apenas de si, mas de uma vitória do Aparecidense-GO, sobre o ABC, em Natal-RN

NERES PINTO

Ainda na lista dos quatro últimos colocados da Série C do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa tem neste sábado, às 17h, no Castelão, a última chance para permanecer na terceira divisão do futebol brasileiro. O Tricolor vai enfrentar o Confiança-SE que, por sua vez, apenas cumpre tabela, mas ainda almeja ficar entre os dez primeiros colocados, a fim de que no próximo ano faça maior quantidade de jogos da Terceirona em Aracaju.

Para atingir seu objetivo, no entanto, o representante maranhense não depende apenas de si, mas de uma vitória da Aparecidense-GO, sobre o ABC, em Natal-RN, desde que não seja por um placar acima de três gols, pois, se isso ocorrer, perderá para o time goiano no terceiro critério de desempate. Com todas as equipes terminando com 19 pontos, o desempate será pelos seguintes critérios do regu-

lamento: maior número de vitórias, melhor saldo de gols, maior número de gols marcados, confronto direto, menor número de cartões vermelhos e menor número de amarelos, e persistindo a igualdade, haverá sorteio.



O ABC, porém, já tem 19 e, por isso, joga por um simples empate.

## Campanhas

• Sampaio Corrêa – 17º lugar, 16 pon-

tos, 3 vitórias, 7 empates, 8 derrotas, 15 gols marcados, 21 sofridos, saldo negativo de 6 gols.

• Aparecidense – 18º lugar, 16 pontos, 3 vitórias, 7 empates, 8 derrotas, 17 gols marcados, 25 sofridos, saldo negativo de 8 gols.

• ABC – 16º lugar, 19 pontos, 4 vitórias, 7 empates, 7 derrotas, 15 gols marcados, 19 sofridos, saldo negativo de 4 gols.

## Arbitragem

• Sávio Pereira Sampaio (DF) será o árbitro.

• Assistente 1: Daniel Henrique da Silva (DF)

• Assistente 2: Lucas Torquato Guerra (DF)

• Quarto Árbitro: José Henrique de Azevedo Júnior (MA)

• Inspetor: Antônio Santos Nunes (PI)

• Analista de Campo: Juscelino Sousa Santos (MA)

**Escalações** – técnicos só vão informar momento antes do jogo começar

## RALLY DOS SERTÕES

# Fábio Cadasso é o Maranhão na categoria carros

Com o lema "Caminho que Inspira", a 32ª edição do Rally dos Sertões começa nesta sexta-feira (23), com roteiro inédito que tem largada e chegada em Brasília. No maior Rally das Américas, o piloto veterano Fábio Cadasso (Equipe Cadasso Racing) é o representante do Maranhão na categoria Carros Super Production.

Em formato de laço (ou margari-da), a edição do Rally dos Sertões 2024 será realizada de 23 a 31 de agosto, tendo oito etapas. O prólogo que define a ordem de largada é nesta sexta-feira (23). Na sequência, neste sábado (24), será a largada da primeira etapa, com destino à Formosa (GO).

Pilotos e navegadores em 181 veículos, entre motos, carros e UTVs iniciam uma disputa de 3.704 km atravessando o Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Nesta edição, o piloto Fábio Cadasso volta a competir a bordo de uma caminhonete Triton ER (carro de número 377 no rally). Esse é o mesmo carro que ele conquistou, no ano passado, o título de campeão Brasileiro e o vice-campeonato na categoria 'Super Production', no Rally dos Sertões.

Em 2024, Cadasso busca o título de campeão na mesma categoria, mas com um novo parceiro de navegação: o cearense Marcus Vinicius Chagas.

"O Marcus Vinicius, o Marreco, é um navegador experiente no rally de regularidade e de velocidade. Ele soma forças à equipe Cadasso Racing, ao lado dos amigos mecânicos Francisco Júnior e Afonso Gonçalves, o Magrão. Sobre o nosso carro, reforçamos a suspensão e a parte traseira também. Neste ano, a organização do

Rally tirou trechos de quebradeira, com muitas subidas de serra, pedra e passagens por rio. Estamos mais confiantes no carro para um rally seguro em direção ao pódio", disse Fábio Cadasso.



Fábio Cadasso tem uma história longa com o Rally dos Sertões. Cadasso é o único piloto da história dos Sertões a competir em todas as modalidades: motos, quadriciclos, UTVs, carros e caminhões. O feito rendeu ao veterano maranhense, o apelido de 'Highlander dos Sertões', em menção ao filme épico do guerreiro imortal.

A equipe Cadasso Racing conta com o patrocínio do Grupo Mateus e Governo do Estado do Maranhão por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.

## Trajatória de Fábio Cadasso

Fábio Cadasso estreou no Rally dos Sertões em 2012, na categoria Caminhões Leves pela Equipe Ford Racing Trucks/Território Motorsport. Ele foi pódio em 3º lugar na categoria.

Em 2013, Cadasso pilotou um Trol-

ler (Equipe Troller Racing/Território Motorsport) e terminou em 3º na categoria Production T2. No mesmo ano, conquistou os títulos: Brasileiro e Paulista de Rally Cross Country 2013, categoria Caminhões Leves.

Em 2015, Fábio retornou ao grid do Rally dos Sertões com a própria equipe para representar o Maranhão, a Cadasso Racing, formando uma longa e vitoriosa parceria com o experiente navegador João Afro.

Na categoria Carros Production T2, a dupla maranhense conquistou no Rally dos Sertões: o vice-campeonato, em 2016; e o 5º lugar no ano de 2015. Já em 2017, a dupla subiu ao pódio no 4º lugar na categoria TR4 e o 5º lugar na Production T2. Fábio e João também foram campeões na categoria carros Production T2 durante a 20ª edição do Rally Rio Grande do Norte, o chamado 'Rally RN', em 2018.

Em 2018, Fábio seguiu para novas experiências no Rally do Sertões. Ele estreou na categoria motos. Mas um acidente, durante a competição, tirou o piloto da briga pelo pódio.

Dando continuidade para experimentar todas as categorias do Sertões, em 2019, Fábio correu de quadriciclos, e concluiu a prova. Em 2020, Fábio e o navegador Artur Carvalho competiram na categoria UTV Over 45. A dupla fechou a prova em sétimo lugar.

Na edição de 2022 do Sertões, Fábio Cadasso voltou a fazer dupla com o navegador João Afro. E juntos, eles subiram ao pódio em quarto lugar na categoria carros 'Pró-Brasil'. Já em 2023, Fábio foi vice-campeão da categoria Carros Super Production, ao lado do navegador Cesinha Pereira.

## TIRO LIVRE

Neres Pinto  
nerespinto@oimparcial.com.br



## Tudo é possível (2)

"A esperança é a única que não morre, pois sem ela nada se supera". É com este pensamento de Gaby Oliveira que a torcida do Sampaio Corrêa amanhece neste sábado, quando o time faz sua última apresentação na Série C do Campeonato Brasileiro. "Matar ou morrer?". Não era isso que os tricolores queriam, mas, infelizmente, não há outra saída. É vencer o Confiança-SE e torcer para que ocorra "um milagre" de Nossa Senhora Aparecida, em Natal-RN, onde a fraca equipe da Aparecidense-GO precisa derrotar os donos da casa para libertar a Bolívia Querida.

Apesar do time potiguar jogar pelo empate para escapar da degola, muitos bolivianos concordam com a frase do jornalista Benjamin Wrigth de que "o futebol é uma caixinha de surpresas", ou seja, tudo é possível. Por isso, ainda acreditam que se a equipe tricolor cumprir seu dever de casa também poderá contar com a sorte e evitar mais um vexame.

Pelo futebol que estas três equipes (Sampaio, Aparecidense e ABC) apresentaram ao longo da competição, não dá para cravar um favorito.

As campanhas são praticamente idênticas, daí os times terem chegado à última rodada da primeira fase com a menor quantidade de vitórias, ataques inoperantes e saldo negativo de gols.

O Confiança-SE, adversário do Tricolor, é menos ruim. O que anima um pouco mais os torcedores bolivianos é o fato do visitante estar fora do rebaixamento e não ter mais esperança de ficar entre os oito classificados para a segunda fase.

Mas é bom lembrar que o time sergipano, segundo afirmou seu treinador, veio a São Luís disposto a vencer para ficar entre os dez primeiros colocados e ser beneficiado pelo maior número de jogos em Aracaju na Terceirona de 2025.

Não é bom começar o jogo pressionado pela obrigação de vencer a qualquer custo. Quando o técnico Felipe Surian aqui chegou, logo fez um alerta de que o Sampaio tinha quatro decisões, seguidamente, referindo-se à necessidade de vencer seus compromissos para sair do risco da degola, e até pensar numa possível classificação entre os oito melhores. Por enquanto, todavia, não ganhou nenhuma.

Como dizem que cada jogo tem sua história, e o Tricolor, que já chegou a ser salvo pelo CSA no último minuto do segundo tempo (nos acréscimos) em cima da própria Aparecidense, na rodada anterior, quem sabe hoje não seja a vez do time goiano dar o "presente de Natal" antecipado à Bolívia Querida. Desde que o representante maranhense cumpra sua parte, é claro.

## Mau visitante

Assim como ocorre com o Sampaio Corrêa, a equipe do Confiança tem um histórico ruim quando joga fora de casa neste Campeonato Brasileiro. Até aqui, o representante de Sergipe não conseguiu vencer sequer um jogo fora de casa. Seu melhor resultado, jogando fora de Aracaju, foi um empate por 3 a 3 com o Botafogo da Paraíba. A maior goleada foi sofrida em São João Del Rei (MG), por 3 a 0 para o Athletic na décima sexta rodada. A maioria das derrotas foi pelo placar de 1 a 0.

## E o Tricolor?

Se o Confiança não tem boas atuações fora de seus domínios, o Sampaio também não obteve grandes vitórias no Castelão. Em casa, o Tricolor só ganhou do Caxias, Athletic e São José. Perdeu por 1 a 0 para o Botafogo-PB; Remo por 2 a 1, e Ferroviária 2 a 0. Empatou com o Figueirense, Náutico e ABC. Hoje, não pode nem pensar em igualdade no marcador. Nem sua defesa dar moleza logo no início do jogo, como aconteceu várias vezes e isso foi fundamental para os resultados negativos.

## Olho no lance

Com o time prejudicado pelas más arbitragens em vários jogos, inclusive em São Luís, o torcedor sampaíno está de olho no trio que vai atuar neste sábado, no Castelão. No apito estará Sávio Pereira Sampaio (DF), um árbitro que costuma complicar jogos fáceis devido a insegurança que transmite a atletas e torcedores. Sistemáticamente recorre ao VAR para tirar dúvidas de lances de fácil interpretação. Que hoje ele seja mais eficiente, assim como seus auxiliares.



O anfitrião, Salim Lauande com os colegas contemporâneos Walter Júnior, Ricardo Pacífico e Álvaro Carneiro

## Dj Salim Lauande festeja 45 anos de carreira com 'Good Times Celebration'

)))Um grande reencontro de amigos que agitavam nas pistas de dança entre os anos 1980 e 1990, numa balada que vai ficar na história da noite de São Luís. Assim foi o evento "Gênesis Good Times Celebration", que marcou os 45 anos de noite do DJ Salim Lauande, um dos sócios fundadores da icônica Boate Gênesis nos anos 1980. A super festa aconteceu no último dia 17 de agosto no Blue Tree Hotel São Luís e contou com a presença especial dos convidados Raquel Pop (cantora maranhense que interpretou sucessos da Donna Summer, Gloria Gaynor e Irene Cara) e do DJ / VDJ Marcelo Paes (Residente da "Festa Só 80" em Belém do Pará). Também para homenagear o DJ Salim Lauande passaram por lá seus contemporâneos Arsênio Filho, Álvaro Carneiro, Ricardo Pacífico e Walter Junior. Foi uma noite para recordar as músicas e as grandes discotecas do Brasil e do Mundo: Hipopótamos, Galery, Regines, New York City e Papagaio Disco Club, além é claro do Studio 54 nos EUA'. Um sucesso.



DJ / VDJ Marcelo Paes e sua esposa Shirley



DJ Salim Lauande com sua Andrea e o DJ Arsênio Filho



Joaquim e Jacira Haikel. (da diretoria do Blue Tree Hotel)



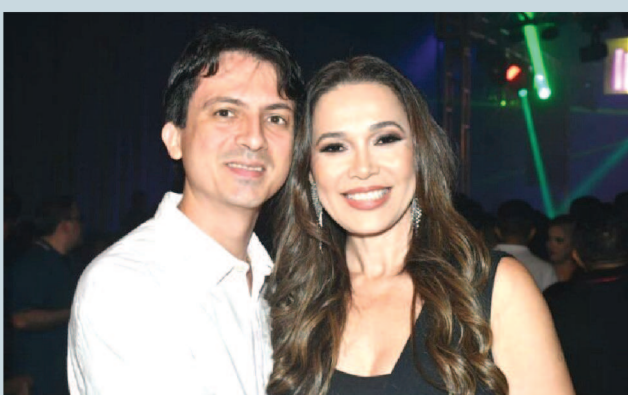
Fátima Teixeira com o casal Larissa e Mauro Fonseca



DJ Álvaro Carneiro e sua esposa Terezinha Marques



Carlos Sá, Marcelo Maranhão e Bruno Aroso



Dr. Francisco Veras e sua Karine Baldez



Rodrigo Vilarinho e Magnólia Rolim



Grupo Teatral de Alunos do CAEE Eney Santana

## Aberta a Semana da Pessoa com Deficiência

A APAE de São Luís está celebrando até o próximo dia 28 a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2024, que esse ano tem como tema "Nossa história: quem somos e o que fazemos". Um evento que convida à reflexão sobre a trajetória de 70 anos do movimento Apaeano no Brasil e o impacto positivo do seu trabalho na sociedade. A abertura oficial da Semana aconteceu no São Luís Shopping, com programação cultural e show de talentos dos alunos do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) Eney Santana e dos assistidos da APAE de São Luís; que usa a cultura como uma poderosa ferramenta de inclusão e socialização. Já o Centro Universitário Santa Terezinha – CEST ofereceu atendimento de saúde no Espaço Cliente, localizado no primeiro piso do shopping.



O executivo de Mkt do São Luís Shopping Igor Quatim recebeu dos dirigentes da Apae de São Luís Vanderlaan Rolim e a presidente Arionildes Silva e Silva.



Equipe de Comunicação Apae : Luanda, Valyne, Gabriel e Matheus.



Joaquim Felipe e Poliana Diniz





O anfitrião, Salim Lauande com os colegas contemporâneos Walter Júnior, Ricardo Pacífico e Álvaro Carneiro

## Dj Salim Lauande festeja 45 anos de carreira com 'Good Times Celebration'

)))Um grande reencontro de amigos que agitavam nas pistas de dança entre os anos 1980 e 1990, numa balada que vai ficar na história da noite de São Luís. Assim foi o evento "Gênesis Good Times Celebration", que marcou os 45 anos de noite do DJ Salim Lauande, um dos sócios fundadores da icônica Boate Gênesis nos anos 1980. A super festa aconteceu no último dia 17 de agosto no Blue Tree Hotel São Luís e contou com a presença especial dos convidados Raquel Pop (cantora maranhense que interpretou sucessos da Donna Summer, Gloria Gaynor e Irene Cara) e do DJ / VDJ Marcelo Paes (Residente da "Festa Só 80" em Belém do Pará). Também para homenagear o DJ Salim Lauande passaram por lá seus contemporâneos Arsênio Filho, Álvaro Carneiro, Ricardo Pacífico e Walter Junior. Foi uma noite para recordar as músicas e as grandes discotecas do Brasil e do Mundo: Hipopótamos, Galery, Regines, New York City e Papagaio Disco Club, além é claro do Studio 54 nos EUA'. Um sucesso.



DJ / VDJ Marcelo Paes e sua esposa Shirley



DJ Salim Lauande com sua Andrea e o DJ Arsênio Filho



Joaquim e Jacira Haikel. (da diretoria do Blue Tree Hotel)



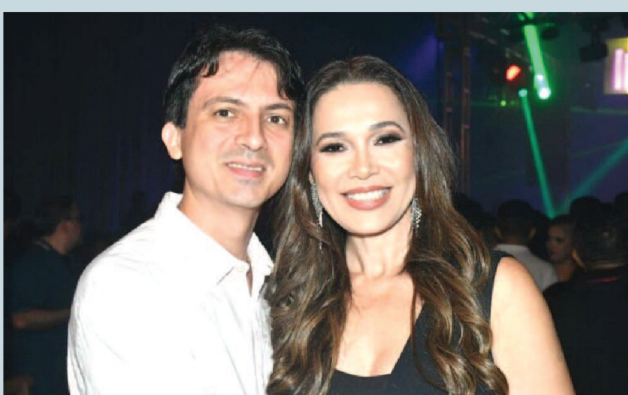
Fátima Teixeira com o casal Larissa e Mauro Fonseca



DJ Álvaro Carneiro e sua esposa Terezinha Marques



Carlos Sá, Marcelo Maranhão e Bruno Aroso



Dr. Francisco Veras e sua Karine Baldez



Rodrigo Vilarinho e Magnólia Rolim



Grupo Teatral de Alunos do CAEE Eney Santana

## Aberta a Semana da Pessoa com Deficiência

A PAPE de São Luís está celebrando até o próximo dia 28 a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2024, que esse ano tem como tema "Nossa história: quem somos e o que fazemos". Um evento que convida à reflexão sobre a trajetória de 70 anos do movimento Apaeano no Brasil e o impacto positivo do seu trabalho na sociedade. A abertura oficial da Semana aconteceu no São Luís Shopping, com programação cultural e show de talentos dos alunos do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) Eney Santana e dos assistidos da PAPE de São Luís; que usa a cultura como uma poderosa ferramenta de inclusão e socialização. Já o Centro Universitário Santa Terezinha – CEST ofereceu atendimento de saúde no Espaço Cliente, localizado no primeiro piso do shopping.



O executivo de Mkt do São Luís Shopping Igor Quatim recebeu dos dirigentes da Apae de São Luís Vanderlaan Rolim e a presidente Arionildes Silva e Silva.



Equipe de Comunicação Apae : Luanda, Valyne, Gabriel e Matheus.



Joaquim Felipe e Poliana Diniz